

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NA PANDEMIA DO COVID-19 EM MUNICÍPIO SUL-MATOGROSSENSE

Congresso Brasileiro On-line de Comportamento Alimentar, Alimentação e Saúde, 3^a edição, de 26/04/2021 a 29/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-99-0

CARNEIRO; Maria Tainara Soares¹, MARTINS; Dra. Rita de Cassia Bertolo², MOREIRA; Dra. Naiara Ferraz³

RESUMO

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) objetiva contribuir com o crescimento e desenvolvimento de alunos da educação básica, visando garantir a sua segurança alimentar e nutricional. Durante a pandemia de COVID-19, no ano de 2020, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) autorizou a distribuição de gêneros alimentícios aos alunos da rede pública de ensino, com a utilização de recurso governamental, sendo prorrogada no início de 2021. O objetivo deste estudo é relatar a prática adotada pelo Núcleo de Nutrição Escolar com a distribuição de kits de alimentos aos alunos matriculados na rede municipal de ensino. O município de Guia Lopes da Laguna, localizado na região sudoeste do estado de Mato Grosso do Sul, possui 1214 alunos matriculados na educação básica municipal (ano de 2020). Para a elaboração dos Kits de alimentos foi considerado o princípio da universalidade do PNAE, sendo elaborados para um período de 60 dias letivos, de acordo com os parâmetros nutricionais de macronutrientes por faixa etária e modalidade de ensino, conforme a legislação vigente. Foram entregues quatro kits de alimentos (abril, junho, setembro e dezembro), sendo o primeiro destinado exclusivamente para os escolares indígenas com os alimentos já adquiridos e estocados no município. De forma planejada, a partir de junho foram programados os kits de alimentos para atendimento universal, visando atender todos os dias letivos do ano de 2020, sendo incluídos gêneros perecíveis e não perecíveis, conforme a instituição escolar. Os kits da Pré escola e Ensino Fundamental foram compostos por: arroz, feijão, óleo, macarrão, farinha de mandioca ou farinha de trigo ou fubá e extrato de tomate. Na educação infantil, além dos gêneros anteriores, foram adicionados outros alimentos, a fim de atender os parâmetros de micronutrientes, como frango ou ovo de galinha, leite em pó, milho de canjica ou aveia em flocos. No último kit de alimentos (dezembro), foi realizada a entrega de gêneros da agricultura familiar: abóbora, beterraba, laranja, cenoura, farinha de mandioca, mandioca crua e polpa de fruta. Embora a oferta dos kits tenha sido programada de forma universal aos alunos, a adesão média anual foi de 78,1%, contudo, foram entregues 2.824 Kits durante o ano letivo de 2020. Sendo, assim, a primeira entrega feita apenas aos indígenas com 100% de adesão e as demais de forma universal como o planejado. O percentual médio de adesão foram em junho de 73,4%; em setembro de 85,3% e em dezembro de 72,0%. Cada kit merenda apresentou um folheto com orientações para a higienização pessoal e dos alimentos para manipulação segura. Salienta-se que a logística de entrega, incluindo beneficiados da área rural, pode promover a continuidade da política pública do PNAE, de acordo com suas diretrizes, conforme realidade de cada instituição escolar, desde o recebimento até a distribuição dos alimentos em adequada condição higiênico-sanitária. Desta forma, mesmo diante da situação epidemiológica, o PNAE não deixou de atender seu público-alvo, mantendo seus princípios ideológicos, a fim de promover o acesso aos alimentos de forma segura e saudável.

PALAVRAS-CHAVE: Programa Nacional de Alimentação Escolar, Nutricionista, Política Pública

¹ Universidade Federal da Grande Dourados, mtasaores@yahoo.com.br

² Universidade Federal da Grande Dourados, ritamartins@ufgd.edu.br

³ Universidade Federal da Grande Dourados, naiaramoreira@ufgd.edu.br